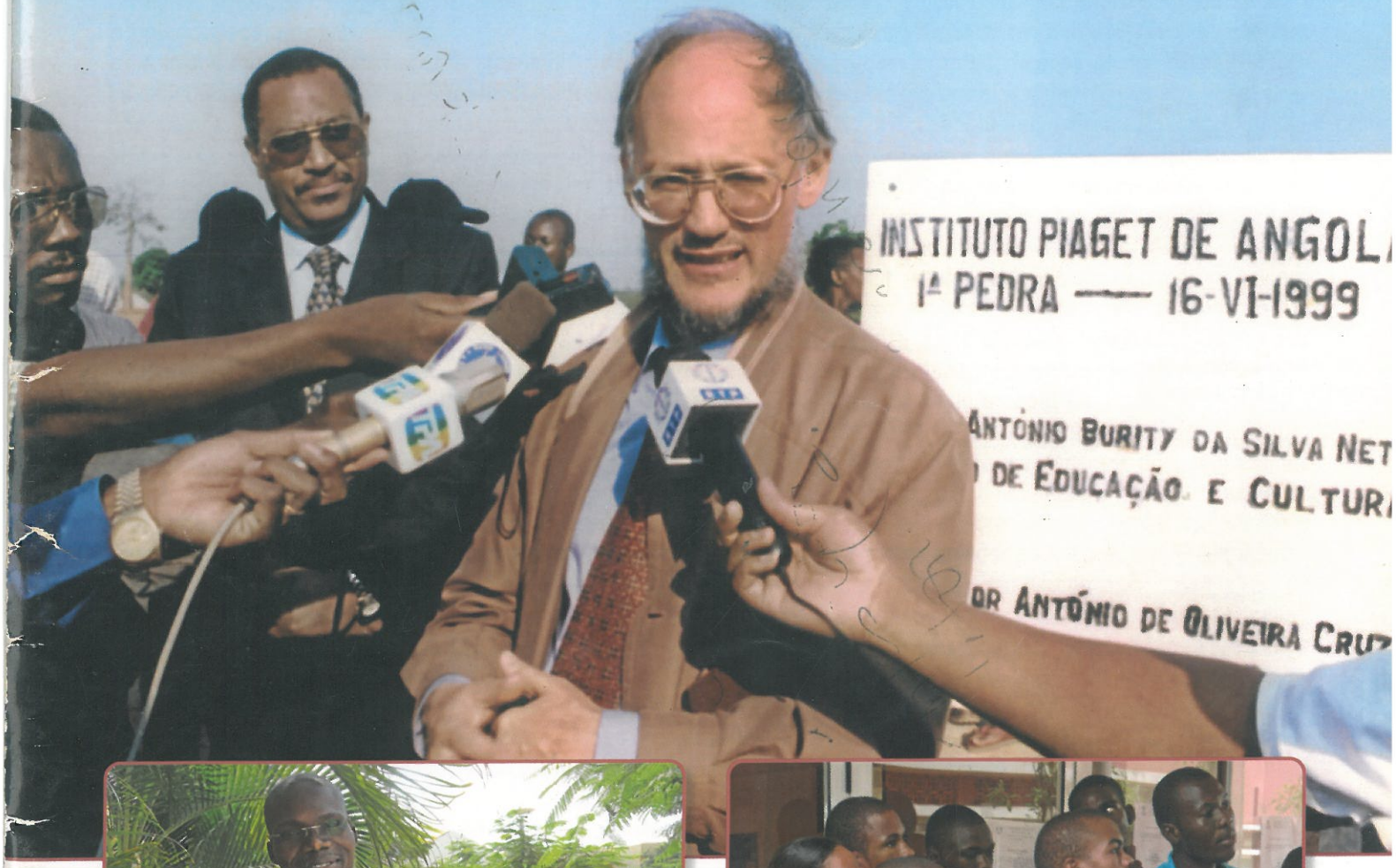
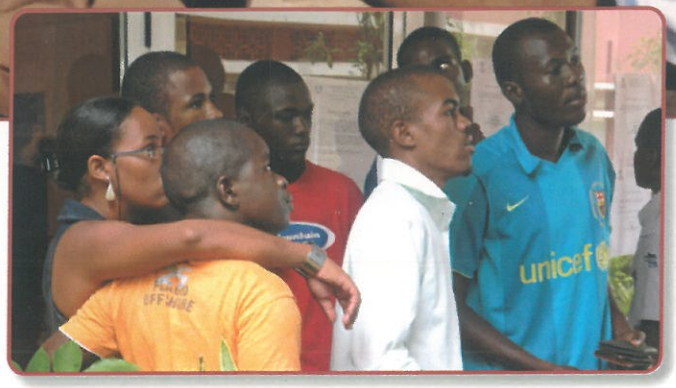
Boletim Ecps Piaget

Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem — Edição N.º 22 — Abr/Jun 2013 - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita

XIII Aniversário da UniPiaget





Liga de estudantes tem nova direcção - Pág. 04

Bolsas de Estudo da UniPiaget - Pág. 12

SUMÁRIO

EDITORIAL

Magnífico Reitor 03
Por: Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson

NOTÍCIAS

"Parabéns, temos nova Direcção!" 04
Por: Mónica Guedes

Petrolífera BP inaugura ciclo de conferências na UniPiaget 06
Por: Mónica Guedes

Especialista da Universidade do Minho dá palestra aos estudantes da UniPiaget 07
Por: Mónica Guedes

Revista Interdisciplinar da Universidade Jean Piaget 07
Por: Mónica Guedes

LEUniPiaget realiza Baptismo dos Caloiros 2013 08
Por: Deula Agostinho

Dia da Universidade comemora-se a 14 de Junho 10
Por: Mónica Guedes

Bolsas de Estudo UniPiaget 12
Por: Mónica Guedes

Assembleia Geral da Associação Instituto Piaget de Angola 12
Por: Mónica Guedes

I Workshop de Saúde e Exercício em Meio Aquático 13
Por: Dr. António Ferraz

IIIº Seminário sobre Cadeia de Valores de Energia 14
Por: Mónica Guedes

União Africana comemora 50 Anos 15

ENTREVISTA

Presidente da LEUNIPIAGET 16
Por: Mónica Guedes

CULTURA

Angola e UNESCO celebram 350 anos da Rainha Njinga Mbandi 20
Fonte: ANGOP

INSTITUCIONAL

05 de Junho: Dia Mundial do Ambiente 22
Fonte: www.onu.org

Ficha Técnica

PROPRIEDADE:
Universidade Jean Piaget de Angola
Criada pelo Decreto Nº 44-A/01, do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001

TÍTULO:
Boletim Ecos Piaget

COORDENAÇÃO:
Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson
– Magnífico Reitor
Eng.º Arnaldo Santos
– Secretário Geral

EDITOR:
– Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson

SUB-EDITOR:
– Mónica Guedes
monicguedes@gmail.com

CHEFE DE REDACÇÃO:
– Deula Agostinho
dfagostinho@hotmail.com

Colaboradores:
– Decanos das Faculdades
– Coordenadores de Cursos
– Docentes
– Discentes
- Pessoal não Docente
– Trabalhadores
– Parceiros da UniPiaget

Revisão:
Departamento de Línguas e Culturas

Endereço:
Bairro Capalanca, Município de Viana,
Avenida Jean Piaget
Província de Luanda
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela:
Bairro Nossa Senhora da Graça
Estrada Nacional

Design, Paginação, Impressão e Acabamento:
EAL – Edições de Angola

TIRAGEM: 2500 Exemplares

EDITORIAL

Mais um Editorial sou chamado a escrever para a nossa Revista. Desta vez queria dedicar a todos os nossos leitores, sobretudo aos nossos jovens, uma reflexão sobre os grandes eventos e personalidades que marcaram o pensamento africano impulsionando este continente para a modernidade e cujos eventos celebramos neste último trimestre, sem deixar de reflectir ainda, como corolário dos indesmentíveis progressos que marcam o continente africano, sobre os caminhos e desafios que se colocam à Universidade africana.

Assim é com efeito, foram três meses historicamente significativos para a vida angolana e internacional que vale a pena recordar a cada um de vós. Assim, começaria por recordar que foi no dia 4 de Abril de 2002 que os irmãos angolanos decidiram dar as mãos para fazerem a paz e acabar definitivamente com a guerra. Foi no dia 1 de Maio que os trabalhadores saíram à rua para manter alto e aceso o facho da liberdade e reivindicar as condições laborais dignas para todos os operários do Mundo.

Foi no dia 25 de Maio que o continente africano comemorou os cinquenta anos da fundação da Organização da Unidade Africana **(OUA)**. O dia 1 de Junho é consagrado às Crianças do Mundo. A Humanidade lembra-se deste dia para continuar a advogar os direitos fundamentais da Criança. A criança merece tudo que há de melhor diz-se habitualmente! Também o dia 16 de Junho é o dia dedicado a África em alusão aos massacres perpetrados pelo regime racista sul-africano contra os negros sul-africanos no **SOWETO**. Igualmente o dia 16 de Junho simboliza a luta pela liberdade em África. Ainda o dia 16 de Junho é o dia da Universidade Jean Piaget de Angola que assinala, além da nossa fundação formal, consagra a memória às crianças africanas tombadas na África do Sul.

Fazendo uma referência à nossa academia, lembrar que durante o trimestre em referência decorreram actividades muito importantes relativas à vida da Universidade Jean Piaget de Angola tais como, a realização da Assembleia Geral da Associação do Instituto Piaget que analisou e tratou dos seus planos e projectos de investimentos destinados às instituições de ensino superior em Angola, a eleição da nova direcção da Liga dos Estudantes da Universidade Jean Piaget **(LeUniPiaget)** que, a julgar pelos seu programa de acção, visa impulsionar e congregar os estudantes a volta de um projecto comum – a formação superior de qualidade.

Também e ainda no dia 25 de Maio do ano de 1963, em Adis-Abeba, foi fundada pelos nacionalistas africanos dos trinta e dois países independentes na altura, a **OUA** fixou então um um objectivo principal - a libertação completa da África, o que veio a acontecer até aos finais do século vinte, contando agora com cinquenta e quatro Estados-membros na Unidade Africana. Muitos se lembram com orgulho, figuras proeminentes africanas como Haillé Célassié, Kwame Nkrumah, Abdel Nasser, Sekou Touré, Leopold Sedar Segnhor, Jomo Kenyatta, Houphouete Boigny, Julius Nyerere, Haidjo e outros que tanto influenciaram o decorrer deste processo emancipador. Todos os referidos nacionalistas que se levantaram contra o colonialismo em África, importa sublinhar, foram produtos do sistema educativo colonial ou de missões religiosas apoiadas pelo mesmo regime. Foram cinquenta anos de luta, conflitos, avanços e recuos que se traduziram num progresso significativo.

Finalmente, assinalo ainda o dia 25 de Maio do corrente ano de 2013, a reunião magna da Unidade Africana, ocorrida em Adis-Abeba, acabou por adoptar um projecto para os próximos cinquenta anos que levantam questões cruciais para o desenvolvimento de todos nós e sobretudo da Universidade Africana, designadamente:

Com que quadros africanos contar?

Qual é a responsabilidade da Universidade Africana?

Este desafio, obviamente, cabe às universidades africanas. Neste contexto, a universidade africana deve proceder a uma transformação interna multidimensional no sentido de torná-la mais actuante, moderna, eficiente, proactiva e inovadora. Esta asserção significa, revisão do papel, da missão, da finalidade e dos seus objectivos. Sem demora, a Universidade africana deverá produzir figuras proeminentes para fazer face aos novos desafios que o século XXI nos coloca.

E, como dizia Agostinho Neto: "Não podemos copiar tudo do Ocidente".

O Reitor

Pedro Domingos Peterson

"Parabéns, temos uma nova Direcção!"

Por: Mónica Guedes

Foram estas as palavras, ditas em tom de alegria e satisfação, que encerraram a sessão de empossamento da nova direcção da Liga de Estudantes da Universidade Jean Piaget, que teve lugar no dia 10 de Maio. Abraão Bernardo Miguel Franco é o novo Presidente da Liga, depois de ter vencido as eleições do passado dia 30 de Abril.

A cerimónia iniciou-se pelas 11h, no Anfiteatro 4, e contou com presença do Presidente da Associação de Estudantes das Universidades Privadas de Angola, Jofre Euclides dos Santos, e do seu Secretário Geral, Avelino Correia, da Secretária Adjunta da Cooperação e Tecnologia da UTANGA, Marta Ludmila Mateus Ngonga, do Presidente e do Vice-Presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Independente de Angola, Tchiloia Domingos e Adérito Tati, respectivamente.

Presidente da Associação de Estudantes das Universidades Privadas de Angola

Depois da entoação do hino nacional pelo coro da UniPiaget, deu-se início ao programa, com a intervenção do Presidente da Comissão Eleitoral, Belmiro Capoco, na qual teceu algumas considerações sobre o processo eleitoral para a direcção da LEUNIPIAGET, os seus obstáculos e sucessos.

Seguidamente, o Coordenador da Comissão Instaladora da Liga de Estudantes, Terêncio Chiwale, explicou a criação da Comissão Instaladora e os seus objectivos e encorajou o presidente eleito, dando-lhe o apoio da comissão cessante.

Chamado ao palco para fazer o empossamento da nova direcção da Liga, o Presidente da Associação de Estudantes das Universidades Privadas de Angola disse: "É com muito orgulho que nos fazemos representar neste acto solene de tomada de posse da direcção da Liga de Estudantes da UniPiaget. Este momento é importante para cada um de nós,

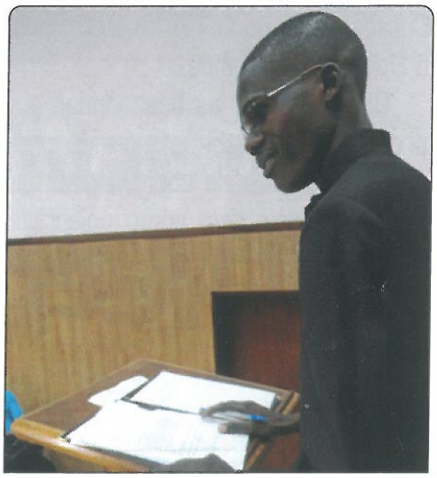
Estudantes testemunham a tomada de posse

pois marca o início de uma nova caminhada nas lides académicas. O trabalho de uma Associação deve ser exercido com o apoio incondicional de todos os estudantes porque no final de contas somos nós os únicos beneficiados. Gostaria de reiterar o apelo da AEUPA para que os estudantes sejam cada vez mais dignificados e incentivados a participarem nas tarefas da Associação. Em espírito de união, lutemos por uma Liga forte, unida e capaz."

Terminada a sua intervenção, foram empossados o Presidente de Direcção da LEUNIPIAGET, Abraão Franco, o Presidente do Conselho Fiscal, Jéssica Dinete da Silva Paim e o Presidente da Mesa da Assembleia, Velasco Daniel Candala Lopes.

Abraão Franco, no seu discurso, disse: "Vale lembrar a todos os convidados aqui presentes e as estruturas superiores desta instituição de ensino, que a Associação dos estudantes não pode ser concebida como uma oposição à universidade, mas sim, como um parceiro com quem a universidade deve contar, principalmente no que concerne à identificação e apresentação de propostas de resolução dos problemas que envolvam todo o universo académico e, em particular os Estudantes que são os destinatários directos de todas as políticas desenvolvidas pela universidade." E comprometeu-se em respeitar, cumprir e fazer cumprir o estatuto da Associação dos Estudantes, após a sua aprovação, os regulamentos da Universidade, de trabalhar em conjunto com a Direcção da Universidade e com os estudantes e agradeceu o apoio recebido de todas as pessoas "que tornaram este momento em realidade", concluiu.

Os novos membros da Direcção fizeram, em conjunto, o Juramento de Compromisso de Honra. "Parabéns, temos uma nova direcção", disse o mestre de cerimónia. Da assistência soltou-se uma efusiva salva de palmas e, depois, os cumprimentos de felicitação aos recém-empossados.



Empossamento do novo presidente da LEUniPiaget

Petrolífera BP inaugura ciclo de conferências na UniPiaget

Por: Mónica Guedes

O Papel da Medição dos Fluxos Multifásicos na Indústria de Petróleos foi o tema do seminário apresentado pelo engenheiro Tesi Arubi da petrolífera britânica BP no dia 03 de Maio.

A sessão decorreu no Anfiteatro Zero, pelas 11 horas, e foi dirigida aos estudantes de Engenharia de Petróleos. Estiveram também presentes o Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Msc. Lufianlisso António, e o Coordenador dos Cursos de Engenharia de Petróleos, o Doutor Tana Canda.

Depois de dar as boas vindas aos presentes, o Doutor Tana Canda explicou que "o ciclo de conferências que agora se inicia tem como objectivos incentivar o espírito e a investigação científica no seio dos estudantes; elevar o nível de conhecimento acerca da indústria petrolífera; fortalecer as relações entre a Indústria e a Universidade. De acordo com o nosso cronograma, neste ano lectivo, teremos quatro colóquios, com a colaboração da BP: o que acontece hoje; e posteriormente um em Junho, outro em Setembro e, o último, em Outubro.

A palestra de hoje, *O Papel da Medição dos Fluxos Multifásicos na Indústria de Petróleos,* será proferida pelo Prof. Doutor Tesi Marcos da BP, e também nosso docente, e resulta dos diálogos recentes com a BP, sobre a necessidade de colaboração entre a Universidade/ Faculdade de Ciências e Tecnologia no campo da investigação."

Engenheiro Tesi Arubi e Msc. Lufianlisso António

Seguidamente, o Decano da FCT fez uma apresentação do prelector, passando-se à sua comunicação.

Com o auditório lotado, os estudantes acompanharam com atenção a comunicação proferida em inglês, na qual se abordaram as seguintes questões: importância da medição dos fluxos de petróleo e gás e importância das medições de fluxos multifásicos na indústria petrolífera.

No final da apresentação os estudantes tiveram a oportunidade de colocar e esclarecer as dúvidas.

O Dr. Tesi Arubi é Engenheiro de Petróleos e conta com experiência em engenharia de produção, gestão de hidrocarbonetos e tecnologia de fluxo multifásico. Licenciou-se em Engenharia de Petróleos na Federal *University of Technology,* Owerri-Nigeria, e fez o Doutoramento no Reino Unido, na Canfield University, em processo de engenharia de sistema. Tesi Aurbi trabalha na indústria de gás e petróleo desde 1993, primeiro na Companhia Nacional de Petróleos da Nigéria *(NNPC)* e depois na *Shell.* Juntou-se à BP em 2011, e actualmente trabalha como Engenheiro de Produção para o Bloco 31, com base em Angola.

Especialista da Universidade do Minho dá palestra aos estudantes da Piaget

Por: Mónica Guedes

Realizou-se no dia 10 de Maio, na Universidade Jean Piaget de Angola, a palestra *Água e Saneamento: Saúde, Dignidade e Desenvolvimento*, proferida pelo professor catedrático da Universidade do Minho, Portugal, José Vieira. A sessão teve início pelas 10 horas, na sala 2.15 que esteve lotada por estudantes dos diversos cursos de Engenharia.

Organizada pela Faculdade de Ciências e Tecnologia, esta palestra insere-se no ciclo de colóquios promovido pela Universidade, que têm como objectivo desenvolver os conhecimentos gerais de aplicação à Engenharia, à Indústria e à Sociedade em geral e aproximar a Universidade dos sectores industriais.

Revista Interdisciplinar da Universidade Jean Piaget

Por: Mónica Guedes

A Revista está lançada, o primeiro número saiu em Abril de 2013, reunindo oito artigos de natureza científica em diversas áreas do saber.

Criada em 2013, a revista tem uma periodicidade trimestral, e cuja finalidade é divulgar artigos de natureza científica, destinando-se a toda a academia Jean Piaget, encontrando-se ainda aberta à intervenção das outras academias Jean Piaget de Moçambique, Cabo Verde, Portugal, Guiné Bissau e Brasil.

Para o Magnífico Reitor da Universidade Jean Piaget de Angola "A revista inaugura um espaço internacional de cooperação, estando aberta à colaboração das academias das nossas diferentes instituições do universo Piaget, disseminado por três continentes: África, Europa e América do Sul", conforme se pode ler no Editorial do primeiro número, exortando toda a comunidade docente a publicar o resultado das suas investigações ou pesquisas e, ainda, das suas reflexões sobre as matérias das suas diferentes especializações.

A publicação tem uma Direcção, um serviço de Redacção, um Conselho de Redacção e um Conselho Editorial.

LEUniPiaget realiza Baptismo dos Caloiros de 2013

Por: Deula Agostinho

A tradição continua! Só é oficialmente caloiro o estudante baptizado. Os novos estudantes precisam de receber a bênção dos veteranos e é nesta altura que cada um escolhe os seus padrinhos académicos.

O Baptismo académico é tradicionalmente conhecido como o acto de recepção e integração dos estudantes que ingressam pela primeira vez na universidade.

A Liga dos Estudantes da UniPiaget realizou no dia 18 de Maio de 2013, pelas 10:30 horas o tradicional baptismo dos caloiros de 2013. O acto teve lugar no Pátio Central da universidade e contou com a presença de mais de 550 pessoas.

Dirigindo-se aos caloiros, Abraão Miguel Franco, Presidente da LEUniPiaget, teceu algumas considerações sobre como deverá funcionar a Liga dos Estudantes durante o seu mandato bienal. O presidente referiu-se

à questão da Assembleia Constituinte, órgão encarregue de criar os Estatutos da LEUniPiaget, e ao preenchimento do novo corpo directivo pois segundo este constituem as suas maiores preocupações.

"A LEUniPiaget é o elo de ligação entre a Direcção da universidade e os estudantes. Para cumprirmos com os nossos objectivos precisamos do apoio de todos. O desenvolvimento da nossa associação e o êxito do nosso trabalho dependem do engajamento de cada um de nós", asseverou.

O Presidente relembrou aos novos estudantes que a universidade possui normas que devem ser cumpridas. "É nosso dever defender os interesses dos estudantes, mas isso será feito sempre de acordo com os regulamentos da instituição. Por isso recomendamos que haja obediência e respeito, pois é nosso dever cuidar do património da nossa universidade", disse.

Como já vem sendo habitual, o programa incluiu a actuação do Coro, que abrilhantou o momento com várias obras do seu repertório, do Colectivo de Artes UniPiaget, do Grupo de Dança da universidade que fez a sua primeira aparição em público e de alguns músicos da nossa praça.

Segundo Terêncio Chiwale, Coordenador Cessante da Comissão Instaladora da LEUniPiaget, superou-se as expectativas, visto que este ano foram baptizados 520 estudantes, diferente dos 350 do ano passado.

A cerimónia culminou com a festa dos caloiros às 23:00 horas, na Quadra Desportiva da Casa da Juventude, na qual se juntaram os caloiros do Instituto Superior Técnico de Angola. O convívio foi bastante animado, os novos estudantes puderam interagir e não faltou quem demonstrasse ter um bom pé para a dança.

Dia da Universidade comemora-se a 14 de Junho

Por: Mónica Guedes

Considerando que este ano o aniversário da Universidade Jean Piaget é coincidente com o fim-de-semana, domingo, 16 de Junho, foi decidido antecipar a comemoração oficial do Dia da Universidade para o dia 14 de Junho, sexta-feira.

Por esse motivo, os eventos associados à celebração do 13º aniversário da UniPiaget, vão realizar-se, excepcionalmente, nesse dia.

Num programa onde não falta a já habitual Sessão Solene, o "Dia da Universidade" vai distinguir membros da comunidade universitária: funcionários não docentes e estudantes.

Este ano, a Direcção da Universidade Jean Piaget vai também homenagear três ilustres individualidades: o Deputado Roberto de Almeida, o Dr. Amilcar Sacadura (homenagem póstuma) e o Dr. José Nelumba (homenagem póstuma).

No âmbito das comemorações, estará patente uma exposição fotográfica com alguns momentos marcantes da história da Universidade: lançamento da primeira pedra, os primeiros edifícios, Dia da Inauguração, entre outros.

Origem do Dia da Universidade

A 16 de Junho de 1999, o Embaixador de Portugal em Angola, Ramalho Ortigão, o Ministro da Educação, António Burity da Silva, o Governador de Luanda, Aníbal Rocha, o Ministro da Saúde, Adelino Manaças e o Presidente do Instituto Piaget, António de Oliveira Cruz testemunharam o lançamento da primeira pedra para a construção do campus universitário Jean Piaget de Angola. O acto foi precedido de uma cerimónia religiosa realizada no local encabeçada pelo Padre responsável pela Paróquia da Igreja Católica de Viana.

A indicação da data tem um duplo significado: o primeiro é o de prestar uma singela mas merecida homenagem às crianças do continente africano pois neste dia, 16 de Junho, comemora-se o Dia da Criança Africana, o segundo, implícito ao 16 de Ju-

nho, é o do nascer para criar futuro.

A Universidade Jean Piaget de Angola nasceu em 1999 com a criação da Associação do Instituto Piaget de Angola, conforme o registo do Diário da República, n.º 14, Série III de 1 de Abril de 1999. Tendo-se tornado, esta última, patrona desta Universidade, também denominada por UniPiaget de Angola, que se legitimou com a criação dos primeiros Cursos sob o Decreto Executivo n.º 44-A/01, de 6 de Julho.

Iniciou as actividades no ano lectivo de 1999/00 com o Curso de Formação Complementar Propedêutico nas Instalações do PUNIV de Viana, passando para as suas instalações próprias no ano lectivo seguinte (2000/01) com 8 cursos, distribuídos por 3 áreas científicas: Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Saúde e Ciências das Tecnologias, evoluindo ao longo do tempo com a criação de mais cursos. No ano lectivo de 2003/04, inicia-se o curso de Motricidade Humana e abre o funcionamento de alguns cursos em período pós-laboral: Direito, Economia e Gestão, Electromecânica e Informática de Gestão; em 2006/07 alarga para Psicologia Clínica e Sociologia; em 2007/08 para Eng.ª de Construção Civil e Ordenamento do Território. Neste mesmo ano lectivo dá-se inicio a mais 3 cursos, a Fisioterapia, Medicina Dentária e Ensino do Português e Línguas Nacionais.

"No âmbito das comemorações, estará patente uma exposição fotográfica com alguns momentos marcantes da história da Universidade"

Actualmente a UniPiaget Angola é uma instituição de ensino superior que ministra 16 cursos de licenciatura e três de Mestrado.

Bolsas de Estudo UniPiaget

Por: Mónica Guedes

Bolsas de Mérito e Bolsas para Estudantes Carenciados são os dois programas criados pela UniPiaget, totalmente financiados pela instituição.

O primeiro, destina-se a estimular e recompensar os desempenhos de mérito, isto é, contribuir para estimular os melhores estudantes a atingirem a excelência.

A bolsa de estudo para estudantes carenciados destina-se a apoiar aqueles estudantes economicamente mais carenciados que por si só não conseguem fazer face aos encargos inerentes à frequência da Universidade.

As bolsas de estudo internas são regulamentadas pela Universidade Jean Piaget de Angola, que define os montantes e as condições para a sua concessão, assim como as normas para a respectiva candidatura.

O regulamento de atribuição de bolsas de estudo está disponível para consulta no Serviço de Bolsas.

Assembleia Geral da Associação Instituto Piaget de Angola

Por: Mónica Guedes

Realizou-se no dia 11 de Maio, na sua sede, a Assembleia Geral da Associação Instituto Piaget de Angola.

Estiveram presentes no encontro os seguintes convidados: Sr. Pedro Domingos Peterson, Sr. António de Oliveira Cruz, Sr. Lopo do Nascimento, Sr. José Manuel Rocha, Sr. Arnaldo Manuel dos Santos, Sr. Luis Cardoso, Srª. Marlene Vale da Silva, Srª. Natália dos Anjos Ribeiro, Irmã Maria Amélia das Neves, Srª. Maria José Ferreira e Sr. Amílcar Couvaneiro.

Fizeram parte da agenda de trabalho a avaliação do desenvolvimento e crescimento da Universidade Jean Piaget de Angola e do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, sendo traçadas as estratégias de actuação para os próximos cinco anos, prevendo-se um investimento na ordem dos 100 milhões de dólares.

A Associação Instituto Piaget de Angola é a entidade promotora da Universidade Jean Piaget de Angola e do Instituo Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela.

I Workshop de Saúde e Exercício em Meio Aquático

Por: António Leopoldo Lopes Ferraz | Coordenador da Licenciatura em Ciências do Desporto e Motricidade Humana |

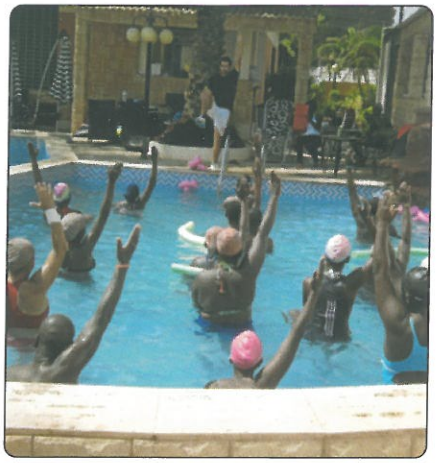
Durante os dias 03, 04 e 11 de Maio do presente ano lectivo, a coordenação do Curso de Ciências do Desporto e Motricidade Humana, realizou o *I Workshop* de Saúde e Exercício em Meio Aquático, iniciativa essa inserida no projecto de dinamização do presente curso.

Pretendeu-se demonstrar a importância do meio aquático para a prática de actividade física regular e respectivos benefícios, associando a sua vertente clínica através da fisioterapia em Meio Aquático.

Constituído por 7 horas de Hidroginástica e 7 Horas de Fisioterapia em Meio Aquático, os 23 inscritos participaram em sessões teóricas e práticas, abraçando os respectivos objectivos específicos.

Na Hidroginástica (leccionada por António Ferraz):

- Entender os benefícios da prática regular de exercício físico em Meio Aquático para saúde;
- Desenvolver uma noção das propriedades físicas da água e perceber o impacto da correcta aplicação das mesmas no sistema Fisiológico;
- Desenvolver uma noção importante das normas de planeamento e liderança no exercício aquático, tendo também como referência a especificidade da população;



- Conhecer a música e as respectivas frases musicais, por forma a permitir o uso adequado desse conhecimento na liderança e implementação de intensidade numa aula de Hidroginástica;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos no planeamento e liderança numa sessão prática.

Na Reabilitação Física em Meio Aquático (leccionado por Catarina Trindade):

- Compreender os Efeitos Fisiológicos da Imersão Sobre os Sistemas do Corpo Humano;
- Desenvolver métodos de Adaptação ao Meio Aquático de Indivíduos com Incapacidades - *Método Halliwick*;
- Aprender as Técnicas de Reabilitação em Meio Aquático;
- Aplicar os conhecimentos na execução prática das Técnicas de Reabilitação física em Meio Aquático.

IIIº Seminário sobre Cadeia de Valores de Energia

Por: Mónica Guedes

A Universidade Jean Piaget de Angola foi palco do IIIº Seminário Sobre Cadeia de Valores de Energia, que decorreu entre os dias 07 a 09 de Maio de 2013.

O evento visou aproximar o conhecimento actual da Indústria Petrolífera aos alunos; trocar conhecimentos entre a Universidade e a Indústria e facilitar a aproximação das Empresas às Universidades.

Organizado pela Universidade Jean Piaget de Angola e pela *Energy Wise*, o seminário contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais que durante os três dias se debruçaram sobre a cadeia do petróleo – prospecção, exploração, produção, transporte e armazenamento – bem como as técnicas e tecnologias utilizadas.

Especificamente dirigido aos professores e estudantes, participaram no evento dezasseis estudantes da Universidade Jean Piaget de Angola, dos cursos de Engenharia de Petróleos, e prelectores das empresas *EnergyWise, Gaffney, Kline & Associatiates, Galp e BP Angola.*

As comunicações e apresentações foram feitas em inglês.

Os estudantes resolveram e apresentaram um caso de estudo, constituído por três componentes: 1) Apresentar um projecto de um campo petrolífero em termos de exploração e desenvolvimento; 2) Apresentar e fundamentar argumentos para convencer o Governo de que o processo de exploração e desenvolvimento do campo petrolífero é viável tendo em conta os riscos de investimento; 3) Analisar e apresentar os aspectos sobre a segurança em relação ao projecto de exploração.

No final foram entregues os certificados de participação.

Comunicações e Palestrantes

How technology/ Knowledge Transfer will help stimulate Angola´s Future Leadership, Gerard Kreeft *(Energy Wise)*

The Role of Knowledge Transfer with Jean Piaget, Renato Azevedo (Galp)

A Geologist´s Perspective of the Angola Oil and Gas Industry – Past, Present and Future, Tako Koning *(Gaffney, Kline & Associatiates)*

Putting together the the various pieces of the Energy-Value-Chain, António Vueba *(BP)*

Building Relationships within the Oil and Gas Sector, Renato de Azevedo *(Galp)*

Em 2012 a *Energy Wise* levou a cabo duas Master Classes (Março e Novembro), envolvendo cerca de 40 estudantes e jovens engenheiros das universidades Jean Piaget de Angola, Agostinho Neto e Católica. E assim continuará em 2013.

União Africana comemora 50 Anos

A União Africana (UA) celebrou no dia 25 de Maio o 50.º aniversário da fundação da sua predecessora, a Organização da Unidade Africana (OUA), numa cerimónia que contou com a presença de inúmeros líderes e que decorreu em Adis-Abeba, capital da Etiópia.

Além dos chefes de Estado da UA e diversos ex-governantes do continente, a cerimónia contou com o secretário de Estado americano, John Kerry, o vice-primeiro-ministro da China, Wang Yang, o presidente do Irão, Mahmoud Ahmadinejad, o presidente da França, François Hollande, e da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso.

Os festejos incluíram a realização da 21.ª Cimeira da UA, que abordou o tema "Panafricanismo e Renascimento Africano".

Fundada no dia 25 de Maio de 1963 em Adis-Abeba, a OUA contou com o apoio de 32 países africanos que eram independentes, tendo agora 54 membros.

A UA celebrou também a 25 de Maio uma cimeira especial que permitiu a participação do público em debates e para colocar questões importantes para o futuro de África, que serão incluídas na agenda 2013-2063, um roteiro da organização sobre o próximo meio século no continente.

As comemorações do cinquentenário da OUA/UA, que vão prolongar-se por um ano, foram inauguradas por Zuma e pelo ministro etíope dos Negócios Estrangeiros, Teodros Adhanom, em Abril, na sede central da organização.

Além da 21.ª cimeira ordinária, a UA vai celebrar, ao longo do ano, vários eventos desportivos, culturais, exposições de artes e oficinas, em África e em outros continentes.

Entrevista ao presidente da Liga de Estudantes da UniPiaget

Por: Mónica Guedes

Abraão Franco é o actual presidente da Liga de Estudantes da UniPiaget (LEUNIPIAGET). Empossado no passado dia 10 de Maio, o estudante do 4º ano do Curso de Direito é natural do Sambizanga. O *BEP* esteve à conversa com o novo presidente para saber quais as ideias, dificuldades, projectos e acções da LEUNIPIAGET.

BEP: Quem é Abraão Bernardo Miguel Franco?

AF: Nasci no Sambizanga, província de Luanda, no mês de Março. Considero-me uma pessoa simples, extrovertida, simpática e reservada. Nas relações sociais sou selectivo na medida em que tenho um padrão estabelecido de condutas, que espero das pessoas com quem acho ser importante estabelecer uma relação amigável. Relaciono-me com pessoas sérias e sou muito ligado a pessoas inteligentes. Não sou amigo de festas, não frequento discotecas e levo uma vida muito regrada. Não consumo álcool, bebo champanhe só em comemorações. Tenho como bebida preferida, a kisangwa.

A minha principal prioridade é a minha formação. Sou assistente das Testemunhas de Jeová, falo fluentemente português e Inglês e, também, o *songo*, como língua regional.

Sou professor, frequentei o médio de formação de Professores durante cinco anos, e sou estudante do 4º do curso de Direito, opção Jurídico-Forense.

Desejo progredir espiritualmente, terminar a licenciatura, fazer o mestrado, ser Advogado, Docente universitário e atingir o Doutoramento. O resto virá por acréscimo.

Ser presidente da LEUNIPIAGET era um sonho ou aconteceu por acaso?

AF: Ser presidente da Liga, mais do que sonho, foi também um desafio dentre os vários que me coloquei. Desde sempre gostei de dar o meu contributo a projectos que visam desenvolver acções conjuntas, para o engrandecimento e melhoramento de qualquer instituição. Quando cheguei à UniPiaget em 2010, a primeira preocupação que tive foi localizar a Direcção da Liga e manifestar o meu desejo em dar o meu contributo às acções que a Liga desde sempre teve. Cheguei mesmo a inscrever-me como membro. Mas tudo ficou por aquele único dia de inscrição, já não ouvia falar de mais nada. Solicitei reiteradas vezes a acção da Liga, mas depois fiquei informado de que a Liga estava, na altura, a passar por um momento difícil com a saída dos principais membros.

Porque é que decidiste apresentar candidatura à Direcção da LEUNIPIAGET?

AF: Na verdade não foi fácil tomar esta decisão. Primeiro porque a UNIPIAGET é a maior universidade privada de Angola. Assim sendo, congrega o maior número possível de estudantes. Logo, dirigir uma associação de estudantes numa Universidade da dimensão da Piaget é deveras difícil. Reflecti durante muito tempo se poderia apresentar a minha candidatura ou não. A minha decisão em apresentar a candidatura surge quando me lembrei do facto de a Liga dos estudantes ser uma pessoa colectiva e como tal o poder ser exercido de forma desconcentrada e a sua administração dever ser descentralizada. Por outro lado, independentemente da nossa Universidade demonstrar a preocupação em resolver os problemas dos estudantes, não o faz cabalmente porque não se apercebe de todos os problemas, há problemas ocultos que só chegariam aos órgãos superiores da Universidade através de um elo de ligação entre a Universi-

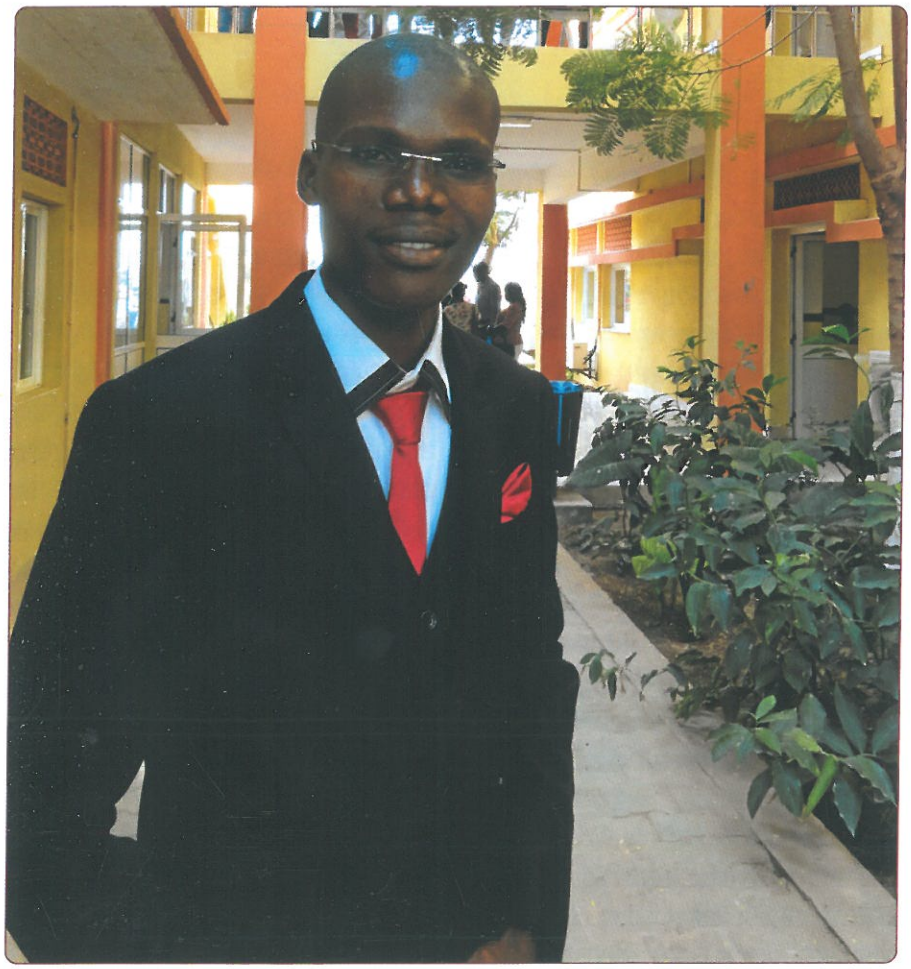
dade e os estudantes. Todavia, era urgente a constituição da direcção dos estudantes. E tenho a certeza que sou o elo de ligação que os estudantes esperavam. Prova disso é o voto de confiança depositado nas urnas.

Para ti, o que significa ser presidente da LEUNIPIAGET?

AF: Para mim, ser Presidente da Liga de Estudantes significa ser representante directo dos estudantes na universidade e fora dela em actividades académicas. Significa acompanhar as diferentes ocorrências dentro da universidade, actualizar os estudantes sobre os regulamentos da universidade, incentivá-los à formação e criar programas de actividades que fortaleçam o ensino e a aprendizagem. É, também, levar ao conhecimento das estruturas superiores da universidade as preocupações dos estudantes.

Quais são as linhas orientadoras que propões para dirigir a LUNIPIAGET?

AF: São várias e conhecidas, pois foram divulgadas no meu programa eleitoral: organizar uma Associação mais forte, acutilante e virada para a defesa dos direitos, liberdades e interesses dos estudantes; realizar actividades que visem fortalecer mais a instrução, o ensino e a aprendizagem dos discentes, nomeadamente a realização de seminários pelos docentes e debates entre estudantes sobre temas de carácter académico; criar programas que fomentem o intercâmbio entre as universidades, isto é, criar encontros e trocas de experiência entre os estudantes da UniPiaget e de outras universidades nas diferentes especialidades, através da realização de debates sobre vários temas; levar os estudantes da UniPiaget a dissertarem sobre diversos temas em outras universidades e vice-versa; trabalhar afincadamente com a universidade e os docentes a fim de se combater o fenómeno da degradação de valores morais, éticos e cívicos na universidade; promover a realização de actividades culturais e recreativas visando a integração dos estudantes; promover Jornadas Científicas, onde os prelectores serão os próprios estudantes; propor à universidade a implementação de políticas de distinção dos melhores estudantes anualmente através de notas e/ou trabalhos científicos; realizar actividades que visem preservar o meio ambiente; ajudar a universidade a fiscalizar o cumprimento dos regulamentos da Universidade pelos estudantes e docentes; promover debates radiofónicos entre estudantes e não só, permitindo desta forma que os estudantes comecem a contribuir para a formação e educação da sociedade angolana.



Para ti, quais serão as maiores dificuldades com que te vais debater enquanto presidente?

AF: A principal dificuldade será financeira. Visto que a Liga está praticamente na sua fase embrionária, não tem ainda associados, logo não tem qualquer fundo resultante das quotas. Só agora

começaremos a fazer as inscrições para associados e consequentemente cobrar quota cujo valor será discutido pela Mesa da Assembleia. Isto significa que durante algum tempo vamos depender da Universidade e de outras instituições até que tenhamos fontes de receita própria o que não será nada fácil. Segundo, convencer todos os estudantes a pagarem quota, visto que a Liga esteve inactiva por muito tempo, por falta de direcção, muitos deles perderam a esperança nela.

Na tua opinião, quais devem ser as qualidades fundamentais do presidente de uma Liga dos Estudante?

AF: Na minha opinião, o presidente de uma Liga dos estudantes deve ter, dentre outras, as seguintes qualidades: deve ser responsável, exemplar, assíduo e pontual, cumpridor, respeitoso e dedicado na sua formação ou em tudo que faz.

Pensas que este percurso de dirigente associativo será relevante para a tua formação enquanto indivíduo e para o teu futuro?

AF: Afirmativo. Tudo tem um princípio e começa-se em algum lado. Uns começam em empresas, outros em instituições políticas, instituições filantrópicas, grupos religiosos, etc. Será relevante para a minha formação enquanto indivíduo na medida em que, a partir deste momento, começo a conciliar a teoria à prática, no ramo administrativo. Depois disso, creio eu que estarei dotado de alguma experiência para assumir responsabilidades vindouras.

Quais são os projectos mais importantes da LEUNIPIAGET e desta direcção a médio/curto prazo?

São vários, mas importa destacar os seguintes: reforçar a cooperação com a universidade, isto é, buscar uma sincronia entre a Liga dos estudantes e a nossa Universidade; revitalizar e melhorar o espírito académico universitário através de realização de jornadas científicas sendo o principal prelector o estudante; promover o intercâmbio com associações dos estudantes de outras universidades; a melhoria da relação universidade comunidade principalmente, com a população que vive à volta da universidade (existem por ex. doenças diarreicas, paludismo, febre tifóide e não só, onde os estudantes de medicina poderiam intervir desenvolvendo uma campanha de sensibilização e de aconselhamento sobre os cuidados que devem ter para prevenir as doenças)

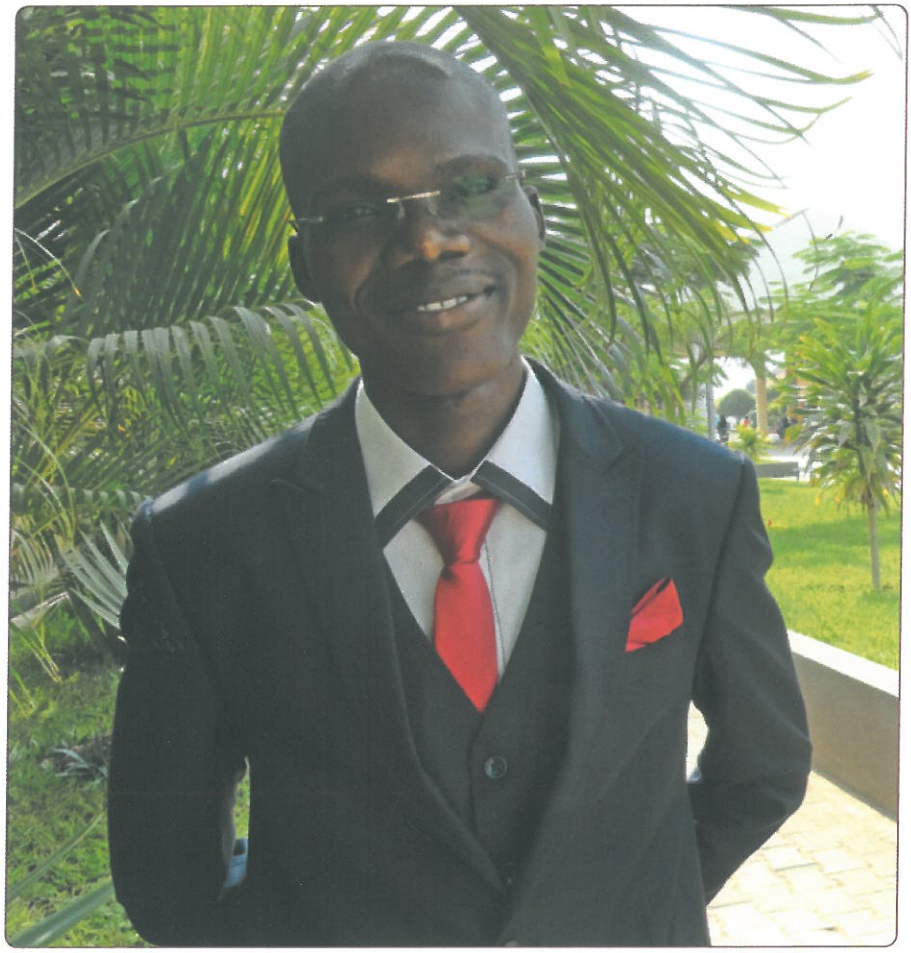
Em várias ocasiões, o Reitor da Universidade Jean Piaget expressou o desejo de ver, a nível da Liga de Estudantes, uma direcção forte e coesa e, passo a citar, "com o objectivo de congregar todos os estudantes em torno de um projecto concreto ligado à formação sólida técnico-profissional e humanista para corresponder às expectativas do desenvolvimento social, cultural, económico e técnico. Desejo de ter no seio da Jean Piaget um núcleo forte de estudantes."

De que forma pretendem fazer isso?

AF: Vamos constituir o núcleo com estudantes sérios, responsáveis e determinados. Há quem diga mesmo que é preciso criar-se vários núcleos consoante as faculdades. Mas, eu sou contra esta intenção, pelo menos por enquanto. Acho que depois de muito tempo que a Liga esteve sem funcionar como tal, deve-se pensar primeiramente na sua revitalização, dependendo de uma única direcção. Vamos criar condições para que todos os cursos estejam representados junto da direcção dos estudantes. Temos, por exemplo, no estatuto, um conselho académico alargado e conselho académico restrito onde o conselho académico alargado estará composto por todos os delegados e o restrito estará composto por representantes de todos os cursos, sendo que, cada curso terá um representante neste órgão e vários outros dos diferentes cursos que vão integrar a direcção.

Qual é a tua maior preocupação enquanto representante dos estudantes?

AF: Na qualidade de representante dos estudantes, a minha maior preocupação é conhecer os regulamentos da universidade e acompanhar o desdobramento da administração da universidade. Preocupam-me, também, questões como a falta gritante de livros na biblioteca, a existência de uma única biblioteca comum e muito pequena para os 16 cursos existentes na universidade, a falta de salas de internet, o atendimento nos serviços da Secretaria e a existência de estudantes que são constituídos mandatários para a realização de provas de outros. Todos estes actos constituem-se em comportamentos pouco abonatórios que em nada contribuem para a melhoria da qualidade de ensino, inviabilizando consequentemente o alcance dos objectivos nobres da universidade. Tudo faremos para ajudar a universidade a encon-



trar os infractores e dar-lhes o seu devido tratamento, por representarem violações constantes do Regulamento Académico. Queremos ainda propor à universidade a integração de pelo menos três membros da liga dos estudantes dentro do seu Conselho de Direcção e Pedagógico.

A outra preocupação é a corrupção, um mal que está a generalizar-se na nossa universidade. Reconhecemos o esforço que a universidade tem vindo a desenvolver para banir este fenómeno. Mas ainda assim há muitos casos ocultos e isto deve-se à falta de coragem das pessoas que têm conhecimento, para denunciar esta prática. Negar que existe este fenómeno na universidade, não seria de bom-tom e, aliás, estaríamos a tapar o sol com a peneira.

Preocupa-me também o facto de existir um restaurante defronte à nossa universidade comercializando bebidas alcoólicas. Não é bom que isso continue, peço à universidade que tome providências porque é um atentado à nossa formação.

Que mensagem gostarias de deixar aos estudantes da UniPiaget?

AF: Gostaria de lhes lembrar que devem investir cada vez mais na sua formação superior, adquirindo livros, criar hábitos de leitura e que gastem mais tempo estudando em detrimento de acções pouco abonatórias. Devem também conhecer os regulamentos da instituição. Lembrar-lhes também que a nossa instituição é privada e rege-se por normas próprias, e que estas normas são de cumprimento obrigatório. Do ponto de vista financeiro, depende de receitas próprias que resultam da cobrança de propinas aos estudantes. Isto significa que devemos, enquanto parte integrante da Universidade, pagar com regularidade e pontualidade as nossas propinas garantindo deste modo a continuidade da universidade e a criação de políticas que visam o desenvolvimento. Para que a universidade crie condições para um bom ambiente de trabalho para os estudantes terá de fazer investimentos, despesas e sem dinheiro não é possível. Por isso, devemos primeiro cumprir com as nossas obrigações e só depois reclamar.

Lembrar-lhes também que a Associação dos estudantes, é uma pessoa colectiva de substrato pessoal e de âmbito académico, que existe para defender os interesses dos estudantes. Mas isto não significa que deve defender qualquer interesse. A Liga dos Estudantes não existe para defender estudantes infractores, existe sim para fazer vingar a justiça dentro da universidade, e a justiça significa promover a honestidade e atribuir a cada um o que lhe é de direito.

Um último conselho que daria aos estudantes da UniPiaget na qualidade de seu legítimo representante é a seguinte: antes de apresentarem uma reclamação, fazerem-se as seguintes interrogações: o que já fiz pela universidade? A minha situação académica é regular? A minha reclamação tem mérito? É legal?

Obrigado por me facultarem esta oportunidade.

Angola e UNESCO celebram 350 anos da Rainha Njinga

Fonte: ANGOP, 23.05.2013

In J.-L. Castilhon, *Zingha, Reine d'Angola, Histoire Africaine.*

A ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, e a sub-directora-geral da UNESCO para África, Lalla Ben Barka, acordaram em Paris, a co-realização de actividades alusivas aos 350 anos da Rainha Njinga Mbandi e 100 anos de Aimé Cesaire.

As partes acordaram a realização, em diferentes etapas, do trabalho que visa promover as figuras de Njinga a Mbandi e Aimé Cesaire e analisar a problemática da resistência cultural no continente africano e na diáspora como contribuição ao avanço da Cultura de Paz a nível mundial.

Tais acções visam divulgar prioritariamente em África, na Europa e nas Américas, a actualidade do património comum e da continuidade dinâmica dos valores civilizacionais por eles defendidos.

Na actualidade esses valores são importantes para a criação de um ambiente de paz, de respeito pelo outro e de resgate da herança cultural a ser integrada nas indústrias culturais que são geradoras de renda e de bem-estar social.

Na primeira etapa, deverá acontecer em Luanda, durante o último trimestre de 2013, uma exposição documental e iconográfica sobre as duas personalidades. Na mesma actividade constarão documentos originais existentes em instituições angolanas e estrangeiras, uma selecção de textos literários e estudos e materiais audiovisuais.

A par da exposição, organizar-se-á um seminário internacional sobre as duas figuras, com carácter pluridisciplinar (ciências humanas, artes, educação, etc.) e que reunirá especialistas de diferentes partes do mundo, cujos trabalhos de investigação estão ligados aos legados intelectuais de ambas as figuras.

O seminário e a exposição de Luanda servirão de linha orientadora e de identificação temática para a segunda etapa.

Para a segunda etapa está prevista a realização em Junho de 2014, em Paris, de um colóquio e uma exposição internacional pluridisciplinar sobre as duas figuras, na sequência do seminário e da exposição de Luanda, onde se abordarão em profundidade as questões ligadas à resistência política, intelectual e cultural.

Essa reflexão tem como objectivo valorizar aspectos como a ética, a estética e a espiritualidade, presentes no legado emblemático de Njinga Mbandi e de Aimé Cesaire.

Esses elementos estão presentes na capacidade de subverter positivamente os antagonismos, a divisão, a dominação e os estereótipos, para propor ao continente africano e à diáspora um projecto de afirmação colectiva e de diálogo para o renascimento cultural pan-africanista.

Para a terceira fase e ainda em 2014, prevê-se uma grande divulgação da exposição, prioritariamente em três continentes: África (Angola, Botswana, Etiópia, Moçambique, Congo Democrático, República do Congo); América (Martinica, Cuba, Brasil, Colômbia, Haití, Barbados, Venezuela); Europa (Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Suiça).

A dimensão pedagógica do projecto requer que cada etapa da circulação da exposição inclua um seminário a realizar-se em estreita colaboração com o país receptor, sendo por isso necessária a colaboração das Representações Diplomáticas dos mesmos junto da UNESCO.

A delegação de Angola foi presidida pela Ministra da Cultura de Angola, Rosa Cruz e Silva, e integrava Alexandra Aparício, directora-geral do Arquivo Nacional de Angola, João Lourenço, director-geral da Biblioteca Nacional de Angola, além de Nicásia Pesle, adida Cultural da Embaixada em França, e Edson de Carvalho, segundo-secretário da Delegação Permanente de Angola junto da UNESCO.

Além da sua sub-directora para África, Lalla Ben Barka, a delegação da UNESCO integrava Enzo Fazzino, especialista principal de programa do Departamento África e os consultores Annick Thebia-Melsan e Doudou Diène.

Esta visita da ministra da Cultura surge no âmbito do acordo entre o Governo de Angola e a UNESCO e das resoluções do Fórum da Cultura de Paz de Luanda, realizado entre os dias 26 e 28 de Março de 2013.

Além dos encontros de trabalho na UNESCO, a ministra esteve igualmente na Embaixada de Angola em França onde se enteirou dos preparativos da semana cultural de Angola prevista para o próximo mês de Novembro.

05 de Junho: Dia Mundial do Ambiente

Fonte: www.onu.org

Este ano, o Dia Mundial do Meio Ambiente reforça a campanha contra o desperdício de alimentos.

Celebrado a 5 de Junho, a data é comemorada em todo o mundo para incentivar acções positivas para o meio ambiente. Segundo a FAO, anualmente, 1,3 mil milhões de toneladas de comida são deitadas fora.

O Dia Mundial do Meio Ambiente começou a ser celebrado em 1972, no dia da abertura da Conferência de Estocolmo, e tornou-se um dos principais veículos das Nações Unidas para estimular a consciência global sobre o meio ambiente e encorajar iniciativas.

Por meio da comemoração, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) pode sensibilizar as pessoas sobre os problemas do meio ambiente e fazer com que todos percebam a sua responsabilidade e também o seu potencial em se tornar agentes pelo desenvolvimento sustentável e igualitário.

As iniciativas de qualquer perfil são importantes para favorecer a sustentabilidade, e o PNUMA convida todos a juntarem-se a esta celebração, organizando a limpeza comunitária de um espaço público, reduzindo o uso de sacos plásticos, combatendo o desperdício de alimentos, procurando formas alternativas de transporte...

Tudo isso conta!

A sua acção pode fazer parte do esforço global do PNUMA para o Dia Mundial do Meio Ambiente!

Pensar.Comer.Conservar

Este ano, o Dia Mundial do Meio Ambiente reforça o tema da campanha *"Pensar.Comer.Conservar* – Diga Não ao Desperdício", que visa diminuir a enorme quantidade de alimentos próprios para o consumo que é desperdiçada por consumidores e comerciantes.

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), parceira do PNUMA na campanha, informa que 1,3 mil milhões de toneladas de comida são deitadas fora por ano. Isso é equivalente ao produzido na África Subsaariana no mesmo período. Uma em cada sete pessoas no mundo passa fome e mais de 20 mil crianças com menos de 5 anos morrem todos os dias por conta da desnutrição.

Dado esse enorme desequilíbrio e seus efeitos devastadores no meio ambiente, *Pensar.Comer.Conservar* incentiva as pessoas a pensar no impacto ambiental das suas escolhas relativas à alimentação. Enquanto o planeta luta para garantir recursos para sustentar uma população de 7 biliões de pessoas – que deve chegar a 9 biliões até 2050 – a FAO estima que um terço da produção de comida é perdida. O desperdício de alimentos é um enorme consumidor de recursos naturais e um contribuinte para impactos negativos no meio ambiente.

Se a comida não é consumida, isso significa que todos os recursos usados na sua produção também são perdidos.

A produção global de alimentos ocupa 25% das terras habitáveis e é responsável por 70% do consumo de

água potável, 80% do desmatamento e 30% das emissões de gases estufa.

A campanha deste ano para o Dia Mundial do Meio Ambiente convida a população a agir na sua comunidade e perceber o poder das decisões colectivas para reduzir o desperdício, economizar recursos, minimizar o impacto ambiental e forçar mudanças nos processos de produção de alimentos para torná-los mais eficientes.

Então Pense antes de Comer e ajude a Conservar o meio ambiente!

Mongólia, país-sede das celebrações em 2013

A Mongólia, que está a priorizar a transição para uma Economia Verde nos principais sectores da sua economia e a promover a consciencialização ambiental dos seus jovens, irá sediar as celebrações do Dia Mundial do Meio Ambiente em 2013.

O anúncio foi feito na última sessão do Conselho de Administração do PNUMA, em Fevereiro. Tsakhia Elbegdorj, actual presidente do país, foi um dos seis eleitos como Campeões da Terra do PNUMA em 2012.

"A Mongólia está enfrentando um desafio imenso, incluindo uma pressão crescente sobre a sua segurança alimentar, o estilo de vida nómada de alguns dos seus povos e a redução das reservas hídricas por conta das mudanças climáticas", afirmou o Subsecretário-Geral da ONU e Director Executivo do PNUMA, Achim Steiner, no anúncio.

"A temperatura média no país subiu 2ºC nos últimos 70 anos e as chuvas diminuíram bruscamente em algumas regiões. Ainda assim o governo mostra-se determinado em enfrentar essas adversidades e aproveitar as oportunidades para criar um futuro mais sustentável. Tenho a certeza que, ao receber a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, a Mongólia vai mostrar ao mundo que a transição para uma Economia Verde é possível, mesmo para os sectores mais desafiadores da sua indústria, quando liderança, visão, políticas eficientes e vontade política são traduzidas para a acção", completa Steiner.

As mudanças na Mongólia já se estão a tornar realidade. O país aprovou uma lei contra a poluição atmosférica impulsionado pelo crescimento populacional e o uso de carvão na capital, Ulã Bator. Desde 2010, a Mongólia suspendeu todos os pedidos de criação de minas até que uma legislação actualizada seja estabelecida, com o argumento de proteger o ambiente mineral e o meio de subsistências de povos tradicionais.

Iniciativas de consciencialização sobre conservação ambiental tornaram-se mais comuns. Dias nacionais para plantar mudas e combater a desertificação e a escassez de água fizeram com que mais de 2 milhões de árvores fossem plantadas nas regiões desérticas desde 2011. O país também tem um grande potencial em captação de energia solar, em especial na região de Gobi.

"O nosso governo mostrou o seu comprometimento com acções ambientais por meio de acções concretas. Espero que a nossa liderança e a organização deste importante evento possa mostrar ao mundo que a mudança é possível", declarou o Vice-Ministro do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Verde da Mongólia, Tulga Buya.

Saiba mais no site da campanha Pensar.Comer.Conservar: www.thinkeatsave.org

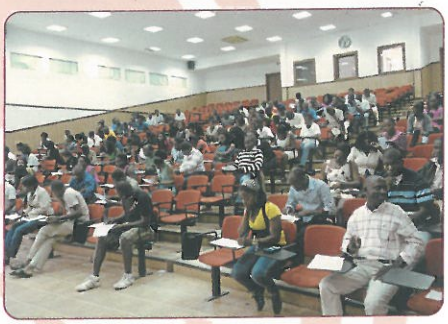
UNIVERSIDADE JEAN PIAGET

Angola

Bairro do Capalanca – Viana

Telm: 917 535 593 / 917 535 594

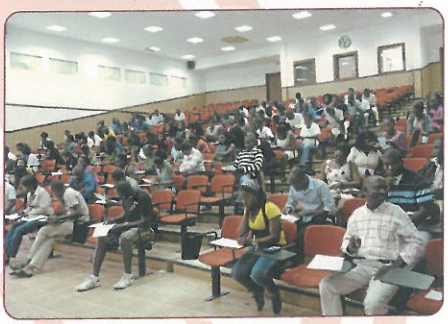
Inovação—Rigor—Qualidade!



UNIVERSIDADE JEAN PIAGET

Angola

Bairro do Capalanca – Viana

Telm: 917 535 593 / 917 535 594

Inovação—Rigor—Qualidade!